

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

INAUGURAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE SALTO

Exm.º Senhor Ministro da Administração Interna,
Minhas Senhoras, Meus Senhores

Em primeiro lugar quero agradecer ao Senhor Ministro da Administração Interna por se ter disponibilizado a estar connosco neste dia de festa para a vila de Salto.

Em segundo lugar, e perante a presença de um membro do Governo, não podia de deixar de manifestar ao Senhor Ministro e ao representante do Governo na região, o Sr. Governador Civil, a mágoa do presidente da Câmara e de todos os barrosões pelo atraso que tem havido na resolução de um dos maiores problemas deste concelho: o seu isolamento geográfico e a criação de uma ligação aceitável a Braga com a beneficiação da EN 103.

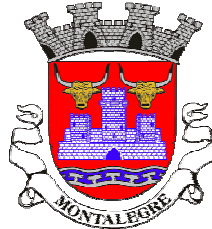
Espero que os serviços competentes ponham em marcha o compromisso do Senhor Primeiro Ministro ainda há dois dias reconfirmado pessoalmente de beneficiar o troço da EN 103 entre S. Vicente e Venda Nova, e que a continuação até às Cerdeirinhas siga rapidamente e que não se esqueça a ligação tortuosa e perigosa de Salto a Cabeceiras porque, cada dia que passa, desesperamos, esvanece-se a esperança porque perdemos oportunidades, porque vemos sair cada vez mais jovens da nossa terra.

Senhor Ministro, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

Nem tudo são rosas, é verdade, mas também nem tudo são lamúrias.

O novo serviço de urgências no centro de saúde em Montalegre, com melhores cuidados mas também com mais 15 postos de trabalho ligados aquela estrutura quando estiver a funcionar em pleno, o financiamento do novo Centro Escolar, o financiamento do Lar de Cabril já em construção, a criação de serviços técnicos no âmbito social aqui em Salto, a unidade de cuidados continuados a construir em Montalegre, a creche e um lar e também o novo lar a iniciar brevemente aqui em Salto, a possibilidade de financiamento pelos fundos comunitários de outros projectos, permite-nos reconhecer também uma grande preocupação do Governo e um investimento avultado que vai responder a necessidades e que vai criar emprego significativo, e isso nós também o reconhecemos como mérito deste Governo e do Primeiro Ministro José Sócrates.

Estamos por isso, entre a esperança e uma certa frustração. Esperança porque acreditamos no nosso trabalho e porque pressentimos que vamos conseguir; mas frustração porque a nossa luta nem sempre tem sucesso nem tão depressa como desejávamos, e porque às vezes o poder dos burocratas não tem olhos nem ouvidos para o grito de desespero do interior e do mundo rural.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Por isso o nosso trabalho é muito difícil, mas aliciente. Porque nós não perdemos o ânimo nem a força para continuarmos a lutar, porque não somos gente de desistir nem de virar as costas às dificuldades. Vão ter que nos ouvir, e vão ter que nos ajudar a resolver os problemas!

E é resultado desta nossa persistência e ambição que estamos aqui hoje a inaugurar esta obra. Também não caiu do céu! Estava prometida há 20 anos, mas foi a nossa determinação que a pôs aqui.

E se a Câmara disse que fazia o quartel dos Bombeiros de Salto com dinheiro ou sem dinheiro do Governo, para “partir a loiça” de um processo conturbado (que faz parte do passado), também é justo que aqui refira e agradeça a quem se empenhou e despachou o financiamento do Governo, o então Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Ascenso Simões.

Um agradecimento a todos os elementos das direcções dos bombeiros de Salto que participaram neste processo, em especial ao Dr. Delfim, o presidente com quem estabelecemos o primeiro protocolo com vista à realização desta obra.

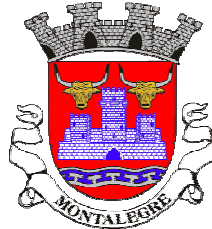
Mas há uma outra pessoa que merece uma referência especial neste dia. Porque também ele viveu a preocupação desta obra e sempre tratou o assunto com a Câmara com o maior empenho, com dedicação e com lisura. Empenhou-se nesta obra e naquela que visitamos há pouco, na Casa do Capitão. Foi a ele que recorri para resolver problemas que havia para melhorar este acesso, e ele empenhou-se, e resolveu. Resolveu com a alegria de estar a dar o seu contributo à terra, de forma genuína e desinteressada. Era também um homem de cultura, um investigador, um barrosão orgulhoso da sua terra e da sua gente, que estimava e enaltecia, era um homem que, apesar das divergências políticas sempre foi correcto, leal com a Câmara e colaborador com as coisas da nossa terra. Presto-lhe aqui, na pessoa da sua esposa e filhos, o meu tributo a um homem bom, ao meu amigo e à memória de uma figura notável desta terra, o Dr. Rogério Borralheiro.

E ao inaugurarmos esta obra a vila de Salto fica mais rica. Ganhou um conjunto urbanístico com o Ecomuseu que valoriza a terra. E ganhou em serviços.

E Salto está de parabéns porque ganhou estas obras, justamente, mas porque vai ter outras que aqui quero assumir: Salto vai ter um pavilhão desportivo. E, com dinheiro ou sem dinheiro do Governo, e numa aposta de criar mais e melhores serviços na área social, mas também na criação de emprego, Salto vai ter também um novo lar de idosos.

E o contrato que assumimos hoje de criação das primeiras Equipas de Intervenção Permanentes no distrito de Vila Real, a serem instaladas nos bombeiros de Montalegre e de Salto, significa mais e melhor serviço no combate aos fogos florestais, mais prontidão no socorro e na protecção civil, mas significa também 10 postos de trabalho fixo.

O município tem muita consideração e muito orgulho nos nossos bombeiros pela sua dedicação, pela sua disponibilidade e pelo que dão do seu bem estar e da sua vida à comunidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Temos dos melhores bombeiros, mas quero também ter das melhores corporações do país! É pelo reconhecimento do seu trabalho e dos seus dirigentes, e para poderem prestar cada vez melhor serviço às populações que nós fazemos este esforço financeiro. Por isso a Câmara vai assumir encargos com os 10 postos de trabalho de cerca de 60 mil euros por ano. Mas não ficamos por aqui. Vamos ter um maior empenho na defesa da floresta e no combate aos fogos florestais e estamos disponíveis para apoiar até 8.000 euros por ano cada uma das 7 brigadas de sapadores, num total anual até 56.000 euros, para manter-mos o serviço e os 35 postos de trabalho existentes. E estamos abertos a apoiar mais 2 brigadas se o Governo decidir criá-las.

E, Senhor Ministro, quem tem um esforço destes, num Município pobre, tem toda a força para dizer ao Governo que tem mais para fazer e para nos acompanhar.

E é uma necessidade, uma urgência e uma justiça, dotar estas duas associações, sobretudo os bombeiros de Montalegre, de viaturas para irem ao monte combater os incêndios, porque não fica bem a Câmara ter de o fazer.

Os bombeiros são competentes, querem prestar melhores serviços ainda e por isso têm que ter os meios indispensáveis. É preciso, pelo menos um Huninog 4x4. E é melhor investir numa viatura destas do que em duas ou três que rebentam todas quando vão ao monte. E esta não é para decorar a garagem nem para desfiles! É para ir para o terreno e para poupar meios aéreos.

E se no sector dos bombeiros estamos a ficar bem instalados e bem equipados, quero, para além de referir a tranquilidade e a segurança com que se vive neste concelho, lembrar ao senhor Ministro o pedido que formulamos para a recuperação do quartel da GNR de Venda Nova que V^o Ex.^a bem conhece as suas graves deficiências.

E quero agora agradecer a distinção concedida ao presidente da Câmara pela Direcção dos Bombeiros de Salto. Aceito esse gesto em nome da Câmara Municipal, porque foram os meios financeiros da autarquia, que são de todos, que foram aqui aplicados. E o município tem hoje esses meios graças ao Poder Local Democrático instituído com o 25 de Abril.

Resta-me agradecer a todos e particularmente ao Sr. Ministro por partilhar connosco este dia, e estou certo do melhor empenho do Governo para enfrentar e resolver as questões que lhe colocamos. Aos bombeiros de Montalegre e de Salto os meus agradecimentos pela vossa generosidade e os parabéns por esta obra. Que todos saibam estimá-la e que toda a população, sobretudo a de Salto, olhe para esta casa como a casa dos amigos que estão sempre prontos para nos socorrerem nas horas difíceis.

Montalegre, 04 Outubro de 2008

O Presidente da Câmara

Fernando Rodrigues